

MP apura possível crime ambiental em Itaituba e falta de resposta de órgãos ambientais e policiais

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ, REGIÃO

escrito por Guilherme Paixão | 22 de abril de 2026



A promotoria destacou que ainda não há elementos suficientes para o ajuizamento de ação ou arquivamento do caso, sendo necessárias novas diligências

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), intensificou uma investigação que apura possível crime ambiental em uma área rural do município de Itaituba, no sudoeste do Pará. A decisão foi tomada após o esgotamento do prazo da Notícia de Fato e diante da necessidade de aprofundar as diligências sobre a suposta retirada ilegal de madeira em um lote localizado no Ramal do 11, Vicinal da 20, Lote 60.

O caso teve início a partir da denúncia apresentada por Francisco Cruz Oliveira, que relatou a presença de indivíduos não identificados dentro de sua propriedade rural realizando extração de madeira sem qualquer autorização ou licença ambiental. A ocorrência teria mobilizado a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Mineração de Itaituba (SEMMAM), que recebeu formalização da denúncia e chegou a expedir ofício solicitando apoio da Polícia Militar para ações de fiscalização na área.

No curso da apuração preliminar, o Ministério Público requisitou informações à SEMMAM e ao 15º Batalhão da Polícia Militar. O órgão ambiental, no entanto, não respondeu às notificações dentro do prazo estabelecido. Já a Polícia Militar informou posteriormente que não conseguiu atender à solicitação de apoio por ter recebido a demanda fora do período previsto.

Diante da ausência de resposta completa dos órgãos envolvidos e da necessidade de melhor esclarecimento dos fatos, o Ministério Público decidiu converter o procedimento para uma fase mais aprofundada de investigação. A promotoria destacou que ainda não há elementos suficientes para o ajuizamento de ação ou arquivamento do caso, sendo necessárias novas diligências para identificar possíveis responsáveis e delimitar com precisão o dano ambiental relatado.

Com a conversão, a Promotoria de Justiça determinou uma série de medidas, incluindo a notificação do denunciante para detalhar informações sobre o caso, como datas, possíveis testemunhas e registros de provas. Também foi determinada a realização de vistoria técnica pela Secretaria de Meio Ambiente em até 15 dias, com a elaboração de relatório detalhado sobre a área, incluindo coordenadas geográficas, identificação de danos, eventual exploração autorizada e registros fotográficos atualizados.

O Ministério Público também advertiu que o não cumprimento das requisições poderá resultar em medidas legais cabíveis, incluindo responsabilização de autoridades e requisição de apoio de outros órgãos competentes.

A investigação segue em andamento e busca esclarecer se houve exploração irregular de recursos florestais na região, além de identificar eventuais responsáveis pela atividade denunciada.

Fonte: oestedadonet e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/04/2026/14:18:13

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas